

A construção do espaço pós- moderno

Professor Thiago Espindula - Geografia



Objetivo

- Apresentar o homem pós-moderno, suas relações sociais e com o território. Apresentar alguns aspectos dos tempos contemporâneos, como política (ou a falta de) e a economia, para tentar compreender a construção do espaço atual. Já que é muito difícil perceber uma espacialidade tipicamente pós-moderna.
-
-

Temáticas

- Conceituando a pós-modernidade (Haerbaert);
 - Relações humanas na pós-modernidade (Bauman);
 - Dinâmicas econômicas pós-modernas (Castells);
 - Política na pós-modernidade (Kumar);
-
-

Conceituando a pós-modernidade

- Haesbaert apresenta um suporte teórico-metodológico com o qual é possível abordar as relações atuais das sociedades com os territórios que as circundam;
- Importante ferramental de análise.



Conceituando a pós-modernidade

- **Origens:** Capitalismo Tardio – Multinacionalização das relações econômicas – Acumulação Flexível – Pós-Fordismo;
 - Década de 1960 e 1970: crise da acumulação rígida;
 - Relações rígidas de produção já não geram as margens de lucros desejadas;
 - Dinamiza-se a produção e com ela toda a sociedade que irá basear-se nesses novos pilares de produção;
 - Flexibilidade de produção e consumo.
-
-

Conceituando a pós-modernidade

- Teorias modernas buscam cronologia e semelhança;
 - Pós-modernidade se caracteriza pela diferença e atemporalidade;
 - Logo, percebe-se a dificuldade de caracterização dos acontecimentos atuais;
 - Os territórios atuais são mais fluídos, múltiplos e descontínuos;
 - Fala-se em desterritorialização, devido a essa dissolução das fronteiras e da relatividade imensa de espaço e tempo.
-
-

Conceituando a pós-modernidade

- Novas sensibilidades, ligadas aos novos paradigmas tecnológicos;
 - Queda das certezas e mudança nos laços humanos;
 - Mudança de Era ou continuação da Modernidade, porém mais tecnicizada?
 - Nova Era ou conformismo frente à desilusão com os projetos de futuro progresso? (explicação para o presentismo?)
 - Era do eterno presente, das aparências e do esteticismo;
 - Fluxo anômalo de informações desordena torna tudo incerto;
-
-

Conceituando a pós-modernidade

- Espaço sem tempo: sem passado ou futuro;
 - Ausência da história = falta de coerência lógica

 - Tempo sem espaço: simultaneidade de acontecimentos em áreas distantes;
 - Perde-se a idéia de perto e longe;

 - Glocal: mescla entre local e global;
 - O mundo influencia o local e vice-versa;

 - A percepção de espaço/tempo irá depender da inserção maior ou menos nos fluxos informacionais.

 - Não existe sujeito e território fixos, mas o constante movimento de busca pela satisfação individual;
 - Inserção simbólica na economia.
-
-

Relações humanas na pós-modernidade

- Bauman faz uma importante leitura do comportamento humano nos tempos atuais e das frágeis relações da sociedade. O poder do consumismo e o presentismo são marcas dessa análise.



Relações humanas na pós-modernidade

- Sociedade = frágeis ligações momentâneas (redes de conexão)
 - Conflito: medo de ficar só e medo de prender-se;
 - Desejo de prazer sem obrigações ou sofrimento posterior;
 - Prender-se a alguém pode fechar oportunidades que se apresentam a todo momento;
 - Sem vínculos é possível estar sempre pronto para novidades;
 - Troca de termos:
 - *Relacionamento (fixidez) por Conexão (fragilidade)
 - *Parceiro (compromisso) por Rede (ligações mútuas e frouxas)
 - Troca qualidade por quantidade;
-
-

Relações humanas na pós-modernidade

- Compra de soluções = sem esforço, sem luta;
 - Consumir para reiniciar nova compra;
 - Eterna morte e renascimento;
 - Shopping: compra-se por impulso (presentismo);
 - Desejo requer tempo, mas “a vida é agora” VISA
 - O produto útil vira lixo quando surge algo novo;
 - Estar sempre ligado a novas tendências e oportunidades, como um acionista da bolsa;
-
-

Relações humanas na pós-modernidade

- Aproveitar o que é fácil e conveniente, assim como uma empresa aproveita a mão-de-obra e terra barata de um país pobre; (os riscos ficam para o Estado)
- Seriedade e qualidade medida por quantidade
 - *Nº de Cds vendidos, de pessoas em show, de artigos lançados;
- Troca: interesses compartilhados (Ex. Socialismo) por identidades compartilhadas (Ex. Punks, Emos, etc);
- Xenofobia: o estrangeiro é culpa da desgraça do país;
 - É comum estrangeiros serem proibidos de entrar em países;



Relações humanas na pós-modernidade

- Homem faz fronteira com o mundo (não existe distâncias);
- “Viver sem fronteiras” TIM
- Sociedade vira as costas para pobres;
- Consumismo substitui relações de afeto;
- Não existe mais o “ser”, e sim o “ter”;
- A função das empresas não é conquistar territórios, mas consumidores.



Dinâmicas econômicas na pós-modernidade

- Castells faz uma importante análise sobre os aspectos das sociedades em redes, apesar de bastante geral, essa leitura do pensador deixa um belo panorama sobre a atual configuração sócio-econômica.



Dinâmicas econômicas pós-modernas

- Sociedade em rede, e não mais em grupos;
 - Rede: estrutura de fatores econômicos e culturais conectados pela informação;
 - Diminuição da distância e aumento da velocidade para quem participa da rede de forma constante (empresas e classes altas);
 - Conexão de diversidades (local-global), (identidade-pluralismo)
 - “Unidade de Heterogêneos”: economia, cultura e sociedade aglutinadas;
-
-

Dinâmicas econômicas pós-modernas

- O que se mantém? O capitalismo;
 - O que muda? As formas de interação de sociedades e territórios;
 - “O capital é coordenado globalmente, o trabalho é individualizado”;
 - Empresas distribuídas pelo mundo conectam-se pela informação;
 - A informação é a fonte do poder na pós-modernidade;
 - Bolsas de valores: capital irreal que move economia real;
 - “Cassino Global”: alguns perdem, outros ganham;
-
-

Dinâmicas econômicas pós-modernas

- Lucro não depende mais, necessariamente, da produção;
 - Troca de uma classe capitalista por uma rede capitalistas com participantes anônimos (quem tem o poder?);
 - Trabalhador cada vez mais desmobilizado:
 - *flexibilidade nos contratos, variedade de funções, incerteza no cargo (queda da influência dos sindicatos)
 - *redes informacionais separam sociedade e capital (lógicas estranhas);
 - Especulação instabiliza o Mercado Global (fatos locais mexem com economia global) – caos constante.
-
-

Dinâmicas econômicas pós-modernas

Fatores (nós) importantes da rede pós-moderna:

- *Mercado Global (quem decide);
 - *Blocos Econômicos (quem disputa as vantagens);
 - *Tráfico de drogas (corrupção do sistema e forma de sobrevivência alternativa aos excluídos);
 - *Mídia (comunicadora da “verdade global”) .
-
-

Política na pós-modernidade

- Krishnam Kumar aborda o período compreendido entre a Revolução Industrial e os dias atuais, e de sua obra retiro as abordagens sobre a política contemporânea.



Política na pós-modernidade

- A política perpassa a história e está em todas as relações grupais;
- Antecede o Estado, mas só se institucionaliza com ele;
- Política como uma prática de poder no interior de um território;
- Política Moderna: baseia-se nos limites territoriais;
- Soberania e poder estatal (poder da racionalidade);
- Burocracia, leis e coação legitimada.

Política na pós-modernidade

- Política Pós-Moderna: fim da separação entre política, economia, cultura e sociedade;
- Economia baliza as relações em todas as esferas;
- Falta de orientação fragmenta sociedade;

Rompimento das barreiras do Estado, as decisões partem de fora do território (desterritorialização);

- Fluxo financeiro muito intenso e denso para um Estado controlar;
 - Transnacionais passam a coordenar ações econômicas (logo, políticas);
 - Fluxo global de finanças contraria fronteiras estatais.
-
-

Política na pós-modernidade

- Política não mais centrada no cidadão, mas nos grupos:
*negros, mulheres, homossexuais, etc;
 - Fim do poder central do Estado;
 - Surgimento de uma rede global de poder, inserida nos locais;
 - Diminuição do mundo e choque de culturas, a diferença é a bandeira;
 - Consumismo – Individualismo – Fragmentação de Interesses –
Fim da Política
-
-

Bibliografia

- **BAUMAN, Zygmunt.** O amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004
 - **CASTELLS, Manuel.** A sociedade em rede (A era da informação: economia, sociedade e cultura). Volume 1, São Paulo: Editora Paz e Terra, 2ª Edição, 1999
 - **HAESBAERT, Rogério.** O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios à multiterritorialidade. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil , 2006
 - **KUMAR, Krisham.** Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997
-
-